



## VOTO DE CONDENAÇÃO N.º 564/XIII

### **Pela recusa dos governos de Itália e de Malta em autorizar o desembarque de 629 migrantes a bordo do navio Aquarius**

No passado fim-de-semana, um navio com 629 refugiados a bordo foi impedido de atracar num porto italiano por decisão do recém-empossado governo deste país. Este ato é uma violação clara da Convenção de Genebra e contraria a prática até então exercida por parte deste e dos anteriores governos italianos.

Igualmente condenável é a recusa do governo de Malta em acolher em segunda instância os homens, mulheres e crianças a bordo do navio Aquarius que foram impedidos de entrar em Itália quando se encontravam em situação de grande precaridade e risco a bordo deste navio.

Felizmente o governo espanhol reagiu rapidamente e aceitou acolher estes 629 requerentes de asilo que mesmo assim só chegarão a terra firme no próximo sábado, com todos os riscos inerentes a uma viagem de vários dias em alto-mar, em condições muito precárias.

É conhecida a pressão migratória nos últimos cinco anos sobre a Itália, dada a sua localização geográfica, facto que não tem acontecido com a mesma proporção sobre muitos outros países da União Europeia. O incidente com o navio Aquarius vem reforçar a urgência de um acordo europeu que torne mais eficaz os mecanismos europeus em matéria de imigração e asilo. Os Estados Membros e a União Europeia devem ser capazes de dar resposta a todos os pedidos de forma eficaz e célere, procedendo à respetiva recolocação de forma solidária e no caso de pedidos recusados, ao respetivo repatriamento.

**Assim a Assembleia da República condena a conduta do Governo italiano, bem como do governo maltês, ao recusar o desembarque dos 629 migrantes a bordo do navio Aquarius, e insta os Estados-membros e as instituições comunitárias a reformar os mecanismos europeus em matéria de política migratória, e a aprofundar o seu compromisso de solidariedade, de forma a salvaguardar a segurança dos migrantes no Mediterrâneo, evitando assim que incidentes desta natureza se repitam.**

Palácio de São Bento, 14 de junho de 2018

Os Deputados do PSD

Fernando Negrão, Rubina Berardo, Duarte Marques